



CONCURSO NOVA SEDE DO SEBRAE EM RONDÔNIA

Concurso Público Nacional de Arquitetura e Urbanismo para a elaboração dos projetos da
Nova Sede do Sebrae em Rondônia, no município de Porto Velho

ATA DE JULGAMENTO PARECER DA COMISSÃO JULGADORA

1 Aos 10 (dez) dias do mês de dezembro, de 2025 (dois mil e vinte e cinco), às 9h15min (nove horas e
2 quinze minutos), horário de Brasília, deu-se início à sessão de julgamento das propostas recebidas para
3 o Concurso Público Nacional de Arquitetura e Urbanismo para a elaboração dos projetos da Nova Sede
4 do Sebrae em Rondônia, no município de Porto Velho, conforme o item 11 do Edital e Anexos I – TR e
5 IX – Regulamento do Processo de Julgamento das Propostas. A sessão foi realizada de forma remota,
6 por meio de plataforma *Teams* (subitem 11.1 do Edital e 3.2 do Anexo IX), assim como todas as demais.
7 Estiveram presentes os membros da Comissão Organizadora (subitem 3.2.2 do Edital), a saber: o
8 Coordenador Geral, Arq. Urb. Tiago Holzmann da Silva, a Coordenadora Adjunta, Arq. Urb. Francieli
9 Franceschini Schallenberger, e a Assessora Técnica, Arq. Urb. Jéssica Neves Marçaneiro. Participaram
10 das sessões de análise e avaliação das propostas, os 05 (cinco) membros titulares da Comissão
11 Julgadora, composta por profissionais de reconhecida capacidade técnica, em conformidade com o
12 Art. 37 da Lei nº 14.133/21, e com experiências relacionadas ao objeto deste Concurso (subitens
13 3.3.2.1 e 3.3.2.2 do Edital e subitens 1.2.1 e 1.2.2 do Anexo IX), a saber: o Arq. Urb. Antonio Lopes
14 Balau Filho (RO), a Arq. Urb. Carolina Moreira de Hollanda (RO), o Arq. Urb. Haroldo Pinheiro Villar de
15 Queiroz (DF), o Arq. Urb. Marcos Paulo Cereto (AM) e a Arq. Urb. Renata Semin (SP), e a suplente Arq.
16 Urb. Ariele Luckwu Mendes (MT). A Comissão Organizadora deu as boas-vindas à Comissão Julgadora
17 que deu início à escolha da presidência e relatoria dos trabalhos (subitem 4.3 do Anexo IX), indicando
18 os nomes do Arq. Urb. Haroldo Pinheiro Villar de Queiroz para Presidência, e a Arq. Urb. Carolina
19 Moreira de Hollanda, para a Relatoria, ambos acatados por unanimidade. Em seguida, a Comissão
20 Organizadora informou, conforme suas atribuições dos subitens 3.4 a 3.6 do Anexo IX, que a pasta
21 disponibilizada no drive do Concurso contém, além das propostas, as Bases do Concurso, destacando
22 principais documentos. Registrou-se que, das 64 (sessenta e quatro) inscrições homologadas, 49
23 (quarenta e nove) propostas foram cadastradas no sistema. Após análise minuciosa destinada a
24 verificar o atendimento às exigências do Edital para recebimento das propostas, a Comissão
25 Organizadora concluiu que 45 (quarenta e cinco) propostas estavam aptas a julgamento, a saber:
26 pastas 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26,
27 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 41, 42, 43, 44, 46 e 47. A Comissão Organizadora
28 informou que as pastas 40, 45, 48 e 49 não apresentaram os elementos mínimos e foram consideradas
29 incompletas para serem submetidas a julgamento (subitem 3.6 do Anexo IX). Informou-se que, para as
30 demais pastas, o sistema indicava entrega completa, abrangendo as quatro pranchas em formato A1
31 (841 x 594 mm), em posição horizontal, a imagem representativa da proposta destinada à divulgação,
32 a imagem do responsável técnico ou da equipe, a ficha técnica e o texto resumo. Ressaltou-se que
33 estes 03 (três) últimos itens permanecem bloqueados no sistema, sem possibilidade de acesso por
34 qualquer usuário, inclusive pela Comissão Organizadora e pela Comissão Julgadora, até o momento da
35 revelação na cerimônia de divulgação do resultado a ser realizada no dia 17 de dezembro de 2025
36 (subitem 9.1 do Edital). As pastas contendo as propostas foram automaticamente criptografadas pelo
37 sistema, de modo a impedir qualquer correspondência entre a numeração das pastas e a numeração
38 das inscrições. Informou-se, ainda, que, durante o processo de validação das propostas, não foi
39 identificado em nenhuma das pranchas entregues qualquer elemento que possibilitasse a identificação





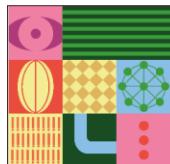
da autoria das propostas. Em seguida, a Comissão Organizadora passou a condução dos trabalhos ao Presidente da Comissão Julgadora, permanecendo à disposição para secretariar os trabalhos e fornecer algum suporte. A partir de então, os membros do júri passaram a definir a metodologia de avaliação que iriam adotar em todas as sessões para a análise das propostas, sempre em total atendimento as condições estabelecidas pelo Edital da licitação e seus anexos, notadamente o Anexo II (Termo de Referência) e Anexo IX (Regulamento do processo de julgamento das propostas). Acordaram em realizar uma primeira rodada de análises individuais, ficando definido entre os jurados que todas as propostas que obtivessem ao menos uma indicação, seguiriam para avaliação subsequente. Às 12h46min (doze horas e quarenta e seis minutos) a sessão foi suspensa com a relação das propostas que obtiveram uma indicação ou mais dos integrantes da Comissão Julgadora e considerados aptos a serem avaliados na sequência sessão de avaliação. No mesmo dia 10 (dez) de dezembro, de 2025 (dois mil e vinte e cinco), às 19h15min (dezenove horas e quinze minutos), a sessão de julgamento das propostas foi retomada. Nesta parte da sessão de julgamento, o júri iniciou a análise conjunta das propostas selecionadas anteriormente e que receberam um ou mais votos da Comissão Julgadora, a saber: **01, 02, 03, 04, 06, 07, 08, 09, 10, 12, 15, 17, 18, 21, 22, 23, 25, 26, 28, 29, 30, 32, 34, 36, 37, 46 e 47**. Ao longo dos debates, os membros do júri avaliaram coletivamente todas as propostas, encerrando os debates às 21h20min (vinte e uma horas e vinte minutos), quando a sessão foi suspensa. Aos 11 (onze) dias do mês de dezembro, de 2025 (dois mil e vinte e cinco), às 9h07min (nove horas e sete minutos), foi reiniciada a sessão de julgamento com nova análise conjunta das propostas selecionadas anteriormente, a saber: Pastas **02, 03, 04, 06, 07, 08, 10, 15, 17, 18, 21, 22, 23, 25, 26, 28, 29, 30, 32, 34, 36 e 37**, nos mesmos termos da avaliação anterior, destacando a relevância da viabilidade técnica e da exequibilidade construtiva da proposta. Na nova rodada de debates, cada membro do júri se manifestou quanto às virtudes identificadas nas propostas destacando os elementos qualitativos que se sobressaíram, observando-se minuciosamente as soluções apresentadas. Avaliou-se a coerência entre os conceitos apresentados, bem como a observância dos critérios e diretrizes estabelecidos no Edital e em seus Anexos. Às 12h53min (doze horas e cinquenta e três minutos) a sessão foi suspensa. Aos 12 (doze) dias do mês de dezembro, de 2025 (dois mil e vinte e cinco), às 09h15 min (nove horas e quinze minutos), a sessão de julgamento das propostas selecionadas foi reiniciada, com avaliação das Pastas a saber: **04, 06, 07, 18, 21, 29 e 32**, consideradas como semifinalistas. A Comissão Julgadora decidiu realizar uma nova rodada de análises individuais com a releitura dos documentos das sete propostas. Na sequência, a Comissão Julgadora retomou os debates para deliberação e escolha das cinco propostas finalistas, Pastas a saber: **06, 07, 21, 29 e 32**. Finalizada esta avaliação, a Comissão Julgadora convidou o Consultor Técnico, Arq. Urb. Tiago Vier, para consulta quanto ao cumprimento das exigências do Programa de Necessidade e da Legislação Municipal de Porto Velho/RO, nada havendo a obstar. Prosseguindo seus trabalhos, a Comissão Julgadora passou, então, para a classificação dos finalistas. Tomando como base as argumentações individuais e obtendo convergência em seu parecer, às 12h55 (doze horas e cinquenta e cinco minutos) a Comissão Julgadora encerrou seus trabalhos, deliberando pela classificação final (subitem 11.3 do Edital e 2.2 do Anexo IX) e escolha de 6 (seis) **menções honrosas** (subitem 11.2 do Edital e 2.3 do Anexo IX) **abaixo relacionadas**: Proposta da Pasta de número **04**, com destaque para a funcionalidade estrutural e operacional associada ao desempenho ecoeficiente. Proposta da Pasta de número **15**, com destaque para os dispositivos de sombreamento e o pátio ecossistêmico. Proposta da Pasta de número **18**, com destaque para a proposta construtiva em fases e o bioclimatismo adotado. Proposta da Pasta de número **23**, com destaque para a sustentabilidade como matriz projetual. Proposta da Pasta de número **25**, com destaque para a exploração de diversas soluções técnicas da madeira engenheirada. Proposta da Pasta de número **37**, com destaque para a experimentação de materiais naturais tradicionais brasileiros. **O parecer técnico para a Classificação Final das propostas premiadas** é a





87 seguinte: **Em 5º lugar**, proposta da Pasta de número **32**: A equipe apresenta uma praça aberta à cidade,
88 voltada para a rua Júlio de Castilhos, ao centro do lote, configurada pela disposição dos edifícios com
89 galerias circundantes. O acesso aos pedestres está formalizado pela avenida Campos Sales, enquanto
90 os veículos acessam pela rua Hebert de Azevedo. A proposta apresenta a madeira laminada colada
91 como elemento estrutural. **Em 4º lugar**, proposta da Pasta de número **07**: A implantação está
92 estruturada no lote em dois blocos dispostos longitudinalmente e integrados por um terceiro volume.
93 O acesso aos pedestres está no bloco a Oeste, enquanto o de veículos está a Leste, com o
94 estacionamento nos pavimentos superiores. A estrutura portante é em concreto armado e, nas
95 fachadas Leste e Oeste, são dispostos elementos vazados cerâmicos como estratégia de conforto
96 térmico. O Enclave Florestal é denominado pela equipe como uma quadra-jardim no contexto de Porto
97 Velho, com a especificação de espécies nativas no entre-blocos. **Em 3º lugar**, proposta da Pasta de
98 número **29**: A implantação apresenta um térreo ativo com gentileza urbana, como uma alameda-
99 galeria coberta, na conexão entre a rua Júlio de Castilho e a avenida Campos Sales. O acesso de veículos
100 aos pavimentos superiores ocorre ao Leste. A equipe propõe uma organização com três núcleos de
101 circulação vertical e serviços, com uma distribuição das partes do programa na periferia do volume,
102 separadas por uma galeria circundante, com o estacionamento distribuído nos diferentes níveis e com
103 a praça no térreo. A estrutura proposta é mista, em concreto armado nos estacionamentos e madeira
104 engenheirada certificada, com lajes em painéis cimentícios industrializados nos demais setores. As
105 fachadas são protegidas por painéis em tijolo cerâmico dispostos paralelamente nas fachadas Norte e
106 Sul, e perpendicularmente nas fachadas Leste e Oeste, com uma narrativa que evoca o nome do bairro,
107 Olaria. A proposta apresenta soluções baseadas na natureza, com jardins de chuva e estratégias
108 bioclimáticas para a ampliação do conforto aos usuários. **Em 2º lugar**, proposta da Pasta de número
109 **21**: A implantação apresenta um eixo de acesso denominado "atravessamento" pela equipe, com
110 conexão peatonal entre as ruas Senador Álvaro Maia e Hebert de Azevedo. O acesso de veículos ocorre
111 ao Sul, para estacionamento no segundo e terceiro pavimentos, e no térreo, ao Norte e Leste do
112 terreno, para visitantes. A proposta é estruturada em dois blocos paralelos ao eixo de pedestres, com
113 três barras sobrepostas e concorrentes aos blocos, com partes do programa da Zona A. Essa estratégia
114 possibilita a melhor orientação solar para os ambientes principais de trabalho. Uma macro cobertura
115 abriga parcialmente o edifício, com volumes intercalados e vazios vegetados nas lajes expostas. A
116 estrutura é mista, com concreto armado como estrutura portante e em madeira engenheirada na
117 cobertura, com vedações em blocos cerâmicos aparentes. A equipe propõe reflorestar o pensamento
118 arquitetônico em um edifício urbano com estratégias bioclimáticas. **Em 1º lugar**, proposta da Pasta de
119 número **06**: A implantação está relacionada às quatro vias da quadra com acessos ao Norte e Sul
120 dedicados a pedestres, e ao Oeste, para veículos. A proposta é definida pela equipe com três partes:
121 uma plataforma elevada ao longo da poligonal do quarteirão, com integridade do solo, justificada pela
122 redução da umidade no edifício, onde estão os programas coletivos; o embasamento jardim, com a
123 configuração do estacionamento em um único nível e a disposição de uma praça elevada para os
124 usuários; e a Torre sobre o embasamento, na porção sul do terreno, com 5 pavimentos de plantas
125 flexíveis e autonomia para as demais partes do programa. A estrutura é mista, com pilares em concreto
126 armado e laje alveolar no embasamento, e perfis laminados em aço com laje armada em steel-deck na
127 Torre. No embasamento são propostas placas em concreto ciclópico para vedação de maneira a
128 reutilizar o material de demolição da preexistência. A proposta se destaca pela racionalidade
129 estrutural, com estratégias passivas de condicionamento ambiental, conforto bioclimático e eficiência
130 energética. Encerrados os trabalhos, a Comissão julgadora cumprimenta o Sebrae em Rondônia pela
131 escolha do concurso público como modalidade de licitação para a escolha do projeto da sua sede em
132 Porto Velho e agradece ao Instituto de Arquitetos do Brasil, nas pessoas do Coordenador Geral, Arq.
133 Urb. Tiago Holzmann da Silva, a Coordenadora Adjunta, Arq. Urb. Francieli Franceschini





**nova sede
do sebrae
em rondônia**

Concurso Público Nacional de Arquitetura e
Urbanismo para a elaboração dos projetos da
Nova Sede do Sebrae/RO em Porto Velho

134 Schallenberger, e a Assessora Técnica, Arq. Urb. Jéssica Neves Marçaneiro, pela excelência sempre
135 renovada na organização e defesa dos concursos públicos de arquitetura. Com a aprovação por
136 unanimidade desta Ata e nada mais havendo, a Comissão Julgadora encerrou os trabalhos da sessão
137 de julgamento das propostas do Concurso às 13h10 (treze horas e dez minutos) do dia 13 de dezembro
138 de 2025.

Arq. Urb. Antonio Lopes Balau Filho
Membro titular do Júri

Documento assinado digitalmente
gov.br HAROLDO PINHEIRO VILLAR DE QUEIROZ
Data: 16/12/2025 11:34:45-0300
Verifique em <https://validar.itи.gov.br>

Arq. Urb. Haroldo Pinheiro Villar de Queiroz
Membro titular do Júri
Presidente do Júri

Arq. Urb. Carolina Moreira de Hollanda
Membro titular do Júri
Relatora

Documento assinado digitalmente
gov.br MARCOS PAULO CERETO
Data: 16/12/2025 11:28:39-0300
Verifique em <https://validar.itи.gov.br>

Arq. Urb. Marcos Paulo Cereto
Membro titular do Júri

Arq. Urb. Renata Semin
Membro titular do Júri

